

Migrando do Windows para o Linux: Pesadelo?

Mariana Carvalho, Natalie Magalhães, Telma Eugênio.

Já é padrão: todo mundo usa Windows. Ninguém nem sabe por que – já vem instalado, é fácil de usar... Mas todo mundo reclama que trava e que tem muito vírus. Os usuários do Windows têm muita resistência para migrar de sistema operacional, mesmo que a maioria deles utilize em casa uma cópia ilegal do programa enquanto poderiam utilizar o Linux, que é gratuito e, além disso, livre.

A vantagem de ser livre é que você pode adaptar o programa às suas necessidades, você pode modificar o código fonte, podendo direcioná-lo para o seu trabalho, por exemplo. Mas mesmo que você não seja um “expert”, ele possui muitas outras vantagens. A primeira delas é que o sistema é seguro, não tem vírus, que muitas vezes causam grandes estragos e conseqüências: desde constrangimentos a perda de arquivos, sem falar que podem desencadear problemas no *hardware*. Além disso, o sistema é mais estável e você não comete nenhum delito pirateando nada.

O fato é que, apesar das vantagens, as pessoas ainda vêm o Linux como um bicho de sete cabeças. No entanto, já se pode instalar uma cópia do Linux para seres humanos, o Ubuntu. Ele possui uma interface semelhante à do Windows, só que com as vantagens do Linux. Problemas de compatibilidade podem ser resolvidos através do uso de emuladores, que tornam viável o uso de vários programas feitos exclusivamente para Windows.

Outro fator que se pode ressaltar é a ajuda do Linux que, ao contrário do Windows, é satisfatória. Quando não, sempre se encontra a resolução do problema na internet, em blogs onde os usuários se ajudam mutuamente, dando muitas dicas para facilitar a adaptação.

Ao contrário do que se pensa a adaptação ao Ubuntu é rápida, mas para isso, é preciso ter vontade, já que quando você busca as informações você sempre encontra. Mas, infelizmente, as pessoas têm muita preguiça, criando uma imagem ruim do programa, por não buscarem informações para resolver suas dúvidas.

A cada problema não resolvido os usuários, ao buscarem informações aprendem muito, e vêm que o novo sistema é muito lógico e prático. Por exemplo, o software já vem com vários opcionais para serem instalados, como um programa para gravar CD (que funciona) e o Java. Tem-se uma lista de programas e, muitas vezes, basta recorrer a ela e selecioná-los, enquanto no Windows teria que baixar e depois instalar.

Depois disso tudo, podemos concluir que o maior empecilho para trocar de sistema é de fato o condicionamento e o comodismo. Enquanto no Windows estamos sempre expostos aos vírus e às instabilidades, apesar da facilidade de lidar com programas, o Linux tem várias vantagens, basta adaptar-se!

